

RELATÓRIO & CONTAS  
21 DE DEZEMBRO 2018



## Índice do Relatório & Contas



<b>Relatório de Gestão</b> .....	<b>4</b>
<b>Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>6</b>
Demonstração da posição financeira .....	7
Demonstração dos resultados .....	8
Demonstração do rendimento integral .....	9
Demonstração da alteração dos capitais próprios.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa .....	12
<b>Anexo às demonstrações financeiras</b> .....	<b>13</b>
1. Introdução.....	13
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	13
3. Principais políticas contabilísticas .....	14
3.1 Participações financeiras.....	14
3.2 Outras contas a receber.....	14
3.3 Caixa e equivalentes de caixa.....	14
3.4 Capital social.....	14
3.5 Passivos financeiros .....	14
3.6 Imposto sobre o rendimento .....	14
3.7 Gastos e rendimentos .....	14
3.8 Rédito.....	15
3.9 Demonstração dos fluxos de caixa .....	15
4. Participações financeiras .....	15
5. Imposto sobre o rendimento a receber .....	16
6. Outras contas a receber .....	16
7. Caixa e equivalentes de caixa .....	16
8. Capital.....	16
9. Reservas legais .....	17
10. Fornecedores .....	17
11. Outras contas a pagar .....	17
12. Fornecimentos e serviços externos.....	18
13. Imposto do exercício .....	18
14. Contingências .....	19
15. Partes relacionadas.....	19

## Relatório de Gestão

Nos termos do nº 1 do artigo 149 do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar a V. Exas. Os documentos de prestação de contas da empresa SATA SGPS – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (“SATA SGPS” ou “Empresa”), com referência ao período findo em 21 de dezembro de 2018 (data de dissolução), com sede na Avenida Infante D. Henrique nº55 2ªA, Ponta Delgada, matriculada na C.R.C. de Ponta Delgada sob o n.º 512 095 728 e com o capital social de 66.580.735 Euros.

Pelo Decreto Legislativo Regional nº23/2005/A foi constituída, em 7 de abril de 2006, a SATA SGPS. A Empresa tem por objeto social a gestão integrada, sob forma empresarial, da carteira de participações da Região Autónoma dos Açores no setor do transporte aéreo de passageiros, carga e correio, a exploração de atividades relacionadas com viagens e turismo, com a manutenção de aeronaves e com a assistência em escala ou handling e com a gestão de infraestruturas aeroportuárias. A Empresa, rege-se por aquele diploma, pelos seus estatutos e, em tudo o que neles não estiver previsto, pelas normas aplicáveis às empresas públicas e às sociedades gestoras de participações sociais.

Pela Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 74/2018, de 20 de junho, foi concretizado o processo de reestruturação do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores (SPER), atualmente em curso, no qual foi decidido proceder-se à extinção da empresa SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S. A., nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2018/A, de 20 de dezembro.

Deste modo, nos termos do artigo 1º do referido Decreto Legislativo Regional, foi determinado o procedimento de extinção da SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S. A., tendo igualmente em consideração que a dissolução e liquidação da Empresa rege-se-á pelo disposto no artigo 22.º dos respetivos Estatutos.

À data da dissolução da Empresa (21 de dezembro de 2018), a mesma apresenta um Ativo total no valor de 94.139.465 Euros decomposto da seguinte forma:

- a) 1.202.828 Euros correspondente a depósitos e outros valores depositados à ordem da sociedade, junto de diversas entidades bancárias;
- b) 10.281.767 Euros correspondente a valores a receber da SATA Internacional – Azores Airlines, S.A. (“SATA Internacional”) e da SATA - Gestão de Aeródromos, S.A.;
- c) 30.659 Euros de valor a recuperar de IVA – Imposto sobre o valor acrescentado;
- d) 36.357 Euros de valor a recuperar de outros devedores;
- e) 604 Euros de valor a recuperar de imposto sobre o rendimento coletivo (IRC);
- f) 34.006.515 Euros de valor a receber correspondente ao montante do aumento de capital subscrito e não realizado pela Região Autónoma dos Açores; e
- g) 48.580.735 Euros correspondente ao investimento financeiro detido na SATA Air Açores – Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A. (“SATA Air Açores”).

Na mesma data, a Empresa apresenta ainda um Passivo total no valor de 45.516.971 Euros decomposto da seguinte forma:

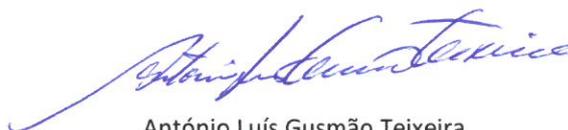
- a) 11.120 Euros correspondente a valores a pagar a fornecedores;
- b) 45.516.021 Euros correspondente a valores a pagar à SATA Air Açores; e
- c) 830 Euros de valor a pagar a outros credores.

Ponta Delgada, 19 de fevereiro de 2019

---

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



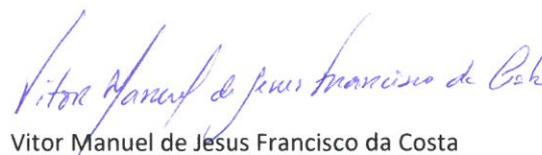
António Luís Gusmão Teixeira

(Presidente)



Ana Maria da Silva Azevedo

(Administradora)



Vitor Manuel de Jesus Francisco da Costa

(Administrador)

**Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras**

*Handwritten signature or initials in blue ink.*

*Handwritten signature and date:*  
 21/12/18

## Demonstração da posição financeira

	<u>Nota</u>	<u>21-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
<b>Ativo</b>			
Participações financeiras	4	48.580.735	3.596.790
Imposto sobre o rendimento a receber	5	604	2.557
Outras contas a receber	6	44.355.298	192.145
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.202.828	4.584
		<u>45.558.730</u>	<u>199.285</u>
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>94.139.465</u></b>	<b><u>3.796.075</u></b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital social	8	66.580.735	21.596.790
Prémios de emissão		3.315.342	3.315.342
Reservas legais	9	577.411	576.596
Resultados acumulados		(21.870.049)	(21.885.536)
Resultado líquido		8.055	16.302
		<u>48.611.494</u>	<u>3.619.494</u>
<b>Total Capital Próprio</b>		<b><u>48.611.494</u></b>	<b><u>3.619.494</u></b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	10	11.120	59.237
Outras contas a pagar	11	45.516.851	117.344
		<u>45.527.971</u>	<u>176.581</u>
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>45.527.971</u></b>	<b><u>176.581</u></b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b><u>94.139.465</u></b>	<b><u>3.796.075</u></b>

As notas das páginas seguintes constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Demonstração dos resultados

	<u>Nota</u>	<u>21-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Vendas e serviços prestados	15	45.000	45.000
Fornecimentos e serviços externos	12	(31.647)	(28.182)
Outros rendimentos e ganhos		-	-
Outros gastos e perdas		(173)	(46)
<b>Resultado operacional</b>		<b>13.180</b>	<b>16.772</b>
Gastos financeiros		(778)	(470)
Rendimentos financeiros		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>12.402</b>	<b>16.302</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	13	(4.347)	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>8.055</b>	<b>16.302</b>

As notas das páginas seguintes constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

*Handwritten signature/initials in blue ink.*

## Demonstração do rendimento integral

	<u>21-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Resultado líquido do exercício	<u>8.055</u>	<u>16.302</u>
Outros rendimentos do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do rendimento integral do exercício</b>	<b><u>8.055</u></b>	<b><u>16.302</u></b>

As notas das páginas seguintes constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

**Demonstração da alteração dos capitais próprios**

	Capital social	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados acumulados	Resultado líquido	Total
<b>A 1 de janeiro de 2017</b>	18.000.000	3.315.342	575.676	(21.903.008)	18.394	6.404
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	16.302	16.302
Aumento de Capital	3.596.790	-	-	-	-	3.596.790
Aplicação do resultado líquido do exercício	-	-	920	17.474	(18.394)	-
<b>A 31 de dezembro de 2017</b>	3.596.790	-	920	17.474	(2.092)	3.613.092
<b>Aumento de Capital</b>	<b>21.596.790</b>	<b>3.315.342</b>	<b>576.596</b>	<b>(21.885.536)</b>	<b>16.302</b>	<b>3.619.494</b>
Rendimento integral do exercício	44.983.945	-	-	-	-	44.983.945
Aplicação do resultado líquido do exercício	-	-	815	15.487	(16.302)	8.055
<b>A 21 de dezembro de 2018</b>	44.983.945	-	815	15.487	(8.247)	44.992.000
<b>Total</b>	<b>66.580.735</b>	<b>3.315.342</b>	<b>577.411</b>	<b>(21.870.049)</b>	<b>8.055</b>	<b>48.611.494</b>

As notas das páginas seguintes constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



*Handwritten initials and signature:*  
 AHT  
 ac  
 e  
 RS

## Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	21-dez-18	31-dez-17
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		45.000	94.702
Pagamentos a fornecedores		(79.764)	(87.481)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(34.764)</b>	<b>7.221</b>
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.394)	(1.925)
Outros recebimentos/ pagamentos		(66.189)	(26.377)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais</b>		<b>(103.347)</b>	<b>(21.081)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros	4	(10.977.431)	(3.596.790)
Empréstimos concedidos		(10.281.767)	-
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos		189.585	-
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento</b>		<b>(21.069.613)</b>	<b>(3.596.790)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		11.509.506	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	8	10.977.431	3.596.790
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(115.733)	-
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento</b>		<b>22.371.204</b>	<b>3.596.790</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7	1.198.244	(21.081)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	7	4.584	25.665
		<b>1.202.828</b>	<b>4.584</b>

As notas das páginas seguintes constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



## Anexo às demonstrações financeiras

### 1. Introdução

Pelo Decreto Legislativo Regional n.º23/2005 foi constituída, em 7 de abril de 2006, a SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S.A. A Empresa tem sede na Avenida Infante D. Henrique, n.º55- 2.º andar, em Ponta Delgada e tem por objeto social a gestão integrada, sob forma empresarial, da carteira de participações da Região Autónoma dos Açores no setor do transporte aéreo de passageiros, carga e correio, a exploração de atividades relacionadas com viagens e turismo, com a manutenção de aeronaves e com a assistência em escala ou handling e com a gestão de infra-estruturas aeroportuárias. A Empresa, rege-se por aquele diploma, pelos seus estatutos e, em tudo o que neles não estiver previsto, pelas normas aplicáveis às empresas públicas e às sociedades gestoras de participações sociais.

Pela Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 74/2018, de 20 de junho, foi concretizado o processo de reestruturação do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores (SPER), atualmente em curso, no qual foi decidido proceder-se à extinção da empresa SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S. A., nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2018/A, de 20 de dezembro.

Deste modo, nos termos do artigo 1.º do referido Decreto Legislativo Regional, foi determinado o procedimento de extinção da SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S. A., tendo igualmente em consideração que a dissolução e liquidação da Empresa rege-se-á pelo disposto no artigo 22.º dos respetivos Estatutos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 20 de fevereiro de 2019.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – IAS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) em vigor à data da preparação das referidas demonstrações financeiras, tendo em devida consideração que as demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas numa ótica de liquidação da Empresa (Nota 1).

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, a moeda funcional e de relato da Empresa.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1 Participações financeiras

Os investimentos representativos de partes de capital em subsidiárias encontram-se registados ao valor realizável líquido esperado.

#### 3.2 Outras contas a receber

As outras contas a receber correntes encontram-se registados pelo seu valor realizável líquido esperado.

#### 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui, caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### 3.4 Capital social

O capital, parcialmente realizado, está representado por 13.316.147 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

#### 3.5 Passivos financeiros

Os Outros passivos financeiros incluem os Fornecedores e Outras contas a pagar, os quais estão mensurados ao valor estimado de liquidação. Os passivos financeiros serão desreconhecidos quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

#### 3.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento inclui o imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é determinado com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal vigente à data de fecho, incluindo a que diz respeito à liquidação.

#### 3.7 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos foram registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3.8 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso da atividade da SATA. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos. O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

### 3.9 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com o método direto. A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As **atividades operacionais** englobam os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas **atividades de investimento** incluem, nomeadamente, os aumentos de capital em empresas subsidiárias e empréstimos concedidos.

As **atividades de financiamento** abrangem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e aumentos de capital social.

## 4. Participações financeiras

Em 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, o detalhe das participações financeiras em subsidiárias era como segue:

2018					
Designação	País de domicílio e principal localização de negócio	% detida	Custo aquisição	Perda imparidade	Total investimento
Sata Air Açores	Ponta Delgada	100%	65.390.235	(16.809.500)	48.580.735
			<b>65.390.235</b>	<b>(16.809.500)</b>	<b>48.580.735</b>
2017					
Designação	País de domicílio e principal localização de negócio	% detida	Custo aquisição	Perda imparidade	Total investimento
Sata Air Açores	Ponta Delgada	100%	20.406.290	(16.809.500)	3.596.790
			<b>20.406.290</b>	<b>(16.809.500)</b>	<b>3.596.790</b>

A variação registada em 2018 nas participações financeiras é referente ao aumento de capital efetuado na subsidiária Sata Air Açores, no montante total de 44.983.945 Euros, o qual foi parcialmente realizado no montante de 10.977.431 Euros durante o ano de 2018. Consequentemente, o montante por liquidar de 34.006.515 Euros encontra-se registado como valores a pagar (Nota 11).

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 5. Imposto sobre o rendimento a receber

Nos exercícios findos em 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos referentes a imposto sobre o rendimento a receber são como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pagamentos por conta	2.714	4.490
Estimativa de IRC	<u>(2.110)</u>	<u>(1.933)</u>
<b>Total</b>	<b><u>604</u></b>	<b><u>2.557</u></b>

### 6. Outras contas a receber

No exercício findo em 21 e 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica Outras contas a receber, é como se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outros devedores		
Outros	36.357	1.624
Empresas do Grupo (Nota 15)	10.281.767	189.585
Entradas de capital por realizar (Nota 4 e 15)	34.006.515	-
Estado e Outros Entes Públicos		
Imposto sobre o valor acrescentado	<u>30.659</u>	<u>936</u>
<b>Outras contas a receber</b>	<b><u>44.355.298</u></b>	<b><u>192.145</u></b>

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

Em 21 e 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos bancários	1 202 828	4 584
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>1 202 828</u></b>	<b><u>4 584</u></b>

### 8. Capital

Por resolução do Conselho do Governo Regional n.º 13/2017 de 21 de fevereiro de 2017 e n.º 85/2018 de 18 de julho de 2018, a acionista Região Autónoma dos Açores deliberou um aumento de capital social em dinheiro, no montante total de 21.580.735 Euros e 27.000.000 Euros, respetivamente. Do aumento de capital deliberado em 2017 e 2018, no montante total de 48.580.735 Euros, foi realizado 14.574.221 Euros, diferindo-se a realização do valor remanescente de acordo com o disposto nos artigos 277º n.º 2 e 285º n.º 1, ambos do Código das Sociedades Comerciais, no montante total de 34.006.515 Euros (Nota 15).

O montante subscrito e não realizado no montante de 34.006.515 Euros, encontra-se registado como um valor a receber (Nota 6).

Atendendo à finalidade última das resoluções acima referidas, de aplicação do referido aumento de capital na subsidiária Sata Air Açores, o valor de capital por realizar encontra-se já aplicado no aumento de capital deliberado na subsidiária (Nota 4 e 15).

## 9. Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser incorporada no capital ou utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas.

A 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a reserva legal não se encontra totalmente constituída de acordo com a legislação comercial em vigor, totalizando 577.411 Euros e 576.596 Euros, respetivamente.

## 10. Fornecedores

A 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos de fornecedores apresentam-se como se segue:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	11 120	59 237
Faturas em receção e conferência	-	-
<b>Total fornecedores</b>	<b>11 120</b>	<b>59 237</b>

## 11. Outras contas a pagar

A 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o detalhe da rubrica Outras contas a pagar é como segue:

	2018	2017
Empresas do Grupo (Nota 15)	45.516.021	115.733
Acréscimos de gastos	549	1.611
Estado e outros entes públicos	281	-
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>45.516.851</b>	<b>117.344</b>

## 12. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos incorridos nos exercícios de 2018 e 2017 é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhos especializados	15 813	18 097
Honorários	14 984	9 925
Outros	850	160
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b><u>31 647</u></b>	<b><u>28 182</u></b>

## 13. Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto s/ rendimento corrente	2.110	1.933
Excesso/insuficiência estimativa imposto	2.237	(1.933)
Imposto s/ rendimento diferido	-	-
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b><u>4.347</u></b>	<b><u>-</u></b>

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes de Imposto	12.402	16.302
Taxa de Imposto	18,30%	18,30%
	<b><u>2.270</u></b>	<b><u>2.983</u></b>
Prejuízos fiscais dedutíveis s/ Imposto diferido	-	(1.050)
Excesso/insuficiência estimativa anos anteriores	2.237	(1.933)
Outros ajustamentos	(160)	-
<b>Imposto s/ rendimento</b>	<b><u>4.347</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>35,1%</b>	<b>0,0%</b>

A taxa de imposto utilizada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxa de imposto	16,80%	16,80%
Derrama	1,5%	1,5%
	<b><u>18,30%</u></b>	<b><u>18,30%</u></b>

#### 14. Contingências

A 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Empresa prestou aval a contratos de empréstimos bancários por parte das participadas Sata Air Açores e Sata internacional.

A 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Empresa não apresenta ativos ou passivos contingentes passíveis de divulgação.

#### 15. Partes relacionadas

A 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Empresa é detida em 100% pela Região Autónoma dos Açores.

##### Remuneração do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração foram considerados, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante os exercícios findos a 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não foram atribuídas remunerações pela Empresa, uma vez que os seus vencimentos, são auferidos na totalidade na Sata Air Açores.

##### Saldos e Transações entre partes relacionadas

Os saldos e transações, com entidades relacionadas a 21 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Outras contas a receber (Nota 6)</b>		
Região Autónoma dos Açores	34.006.515	-
Sata Air Açores	-	189.585
Sata Internacional	9.790.934	-
Sata Gestão Aeródromos	490.833	-
	<b><u>44.288.282</u></b>	<b><u>189.585</u></b>
<b>Outras contas a pagar (Nota 11)</b>		
Sata Air Açores	45.516.021	-
Sata Internacional	-	40.282
Sata Gestão Aeródromos		75.451
	<b><u>45.516.021</u></b>	<b><u>115.733</u></b>

O montante a receber da Região Autónoma dos Açores decorre do aumento de capital subscrito, mas não realizado, conforme referido na Nota 8.

Consequentemente, a Empresa subscreveu o aumento de capital da subsidiária Sata Air Açores no mesmo montante, o qual se encontra parcialmente por realizar (34.006.515 Euros), conforme referido na nota 4.

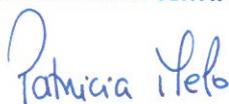
Os restantes saldos a receber e a pagar às empresas do Grupo SATA, decorrem de apoios pontuais de curto prazo de tesouraria.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Serviços prestados</b>		
Sata Air Açores	20.000	20.000
Sata Internacional	20.000	20.000
Sata Gestão Aeródromos	5.000	5.000
<b>Total Serviços prestados</b>	<u>45.000</u>	<u>45.000</u>

A rubrica prestações de serviços inclui, essencialmente, *fees* de gestão debitados às empresas do Grupo SATA.

As transações efetuadas com as empresas do Grupo SATA foram realizadas em condições normais de mercado.

**CONTABILISTA CERTIFICADA**



Patrícia Maria de Amaral Barroso Melo

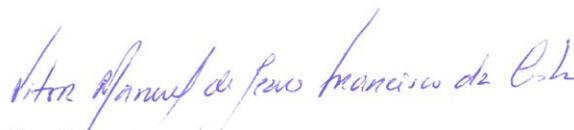
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



António Luís Gusmão Teixeira  
(Presidente)



Ana Maria da Silva Azevedo  
(Administradora)



Vitor Manuel de Jesus Francisco da Costa  
(Administrador)





## ***Certificação Legal das Contas***

### ***Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras***

#### ***Opinião com reservas***

Para efeitos do nº 1 do artigo 149º do Código das Sociedades Comerciais, relativo às operações preliminares de liquidação, auditámos as demonstrações financeiras anexas da SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S.A. (a Entidade), reportadas à data da dissolução da Entidade, que compreendem a demonstração da posição financeira em 21 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 94.139.465 euros e um total de capital próprio de 48.611.494 euros, incluindo um resultado líquido de 8.055 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração da alteração dos capitais próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2018 e 21 de dezembro de 2018, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria apresentada na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S.A. em 21 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2018 e 21 de dezembro de 2018 de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, tendo em consideração a matéria referida na secção “Ênfase”.

#### ***Bases para a opinião com reservas***

A Entidade detém uma participação financeira na subsidiária SATA Air Açores – Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A., a qual se encontra registada pelo montante de 48.581 milhares de euros à data de 21 de dezembro de 2018. Tendo em consideração o facto de não nos ter sido disponibilizada a análise de suporte ao valor de realização da referida participação de forma a aferir quanto à sua recuperabilidade, não nos é possível concluir, com razoável grau de segurança, sobre a valorização da respetiva participação financeira à data de 21 de dezembro de 2018 e consequente impacto nas operações de liquidação da Entidade nos termos referidos na secção “Ênfase”.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

### ***Ênfase***

Conforme divulgado nas Notas 1 e 2 do anexo às demonstrações financeiras, nos termos do artigo 1º do Decreto Legislativo Regional nº 15/2018/A, de 20 de dezembro, foi determinado o procedimento de extinção da Entidade, pelo que as presentes demonstrações financeiras foram preparadas em base de liquidação.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

---

### ***Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, tendo em consideração a matéria referida na secção “Ênfase”;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; e
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- e) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### ***Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares***

#### ***Sobre o relatório de gestão***

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

20 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



Hugo Miguel Patrício Dias, R.O.C.





## **Relatório e Parecer do Fiscal Único**

Senhores Acionistas,

Para efeitos do nº1 do artigo 149º do Código das Sociedades Comerciais, relativo às operações preliminares de liquidação, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de gestão e as demonstrações financeiras, reportados à data da dissolução da Entidade, apresentados pelo Conselho de Administração de SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S.A. correspondentes ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2018 e 21 de dezembro de 2018.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo. Conforme referido na secção “Ênfase” da referida Certificação Legal das Contas, nos termos do artigo 1º do Decreto Legislativo Regional nº 15/2018/A, de 20 de dezembro, foi determinado o procedimento de extinção da SATA - Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S. A., pelo que as demonstrações financeiras foram preparadas em base de liquidação.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) a Demonstração da posição financeira, a Demonstração dos resultados, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração da alteração dos capitais próprios, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, exceto no aspeto mencionado na Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, exceto no aspeto mencionado na Certificação Legal das Contas, tendo em consideração que as demonstrações financeiras foram preparadas numa base de liquidação; e
- iii) o Relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da situação da Empresa evidenciando os aspetos mais significativos, nomeadamente o processo de dissolução e liquidação em curso.

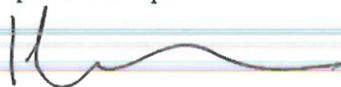
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, atendendo à finalidade dos documentos de prestação de contas, deixamos à apreciação dos acionistas a aprovação do Relatório de gestão e das demonstrações financeiras.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

20 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



Hugo Miguel Patrício Dias, R.O.C.